AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE EFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE MATRIZES NELORE EM SISTEMA EXTENSIVO

DORNA, Laynne Ribeiro[1] (laydorna@gmail.com); **LIMA, Josilaine Aparecida da Costa**[2](josilainelima.zootecnia@yahoo.com.br); **BORGES' Gabriel de Lima**[1] (gabrielborges.jap@gmail.com); **CARMO, Jéssica Soares**[3] (jessicas218@hotmail.com); **FERNANDES, Henrique Jorge**[4] (henrique.uems@hotmail.com)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Doutoranda em Ciência Animal da UFMS – Campo Grande;
[3]Mestranda em Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[4]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

Embora o Brasil apresente o maior rebanho comercial bovino do mundo, seus índices produtivos ainda precisam de melhorias. Levando em consideração a crescente competitividade da cadeia produtiva da carne bovina, tornou-se fundamental a seleção de animais mais eficientes dentro do rebanho, visando melhorias econômicas e produtivas. O objetivo com este trabalho foi avaliar a correlação entre os rankings de animais obtidos pelo índice de eficiência energética (IEE) e pela relação de desmama (RD) e a correlação entre o peso da vaca e do bezerro à desmama com estes índices, de matrizes Nelore em pastejo. Foram avaliadas 80 matrizes Nelore, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana, MS. As matrizes foram avaliadas em quatro momentos ao longo de um ano, nos meses de agosto/2018, novembro/2018, março/2019 e junho/2019. Nestas avaliações foram obtidos o peso corporal sem jejum (Pvac) e o escore de condição corporal (escala de 1 a 5) das matrizes. A data de parição e a produção de leite das matrizes também foram coletadas, para estimar o consumo anual de energia metabolizável de cada matriz. Os bezerros foram avaliados à desmama, quanto ao gênero, o peso corporal sem jejum e a idade. O peso dos bezerros à desmama foi ajustado linearmente para os 205 dias de vida e corrigido para o efeito de sexo pelo método dos quadrados mínimos (P205c). O IEE (Mcal/kg) de cada matriz foi calculado dividindo-se o consumo energético anual da matriz pelo P205c do seu bezerro. A relação de desmama foi calculada por meio da relação entre o P205c e o peso da respectiva matriz à desmama (Pvac). O ranking obtido pelo IEE foi comparado ao ranking obtido pela RD utilizando-se a opção Spearman do PROC CORR do SAS (SAS University.). Para avaliação da correlação de Pearson entre o Pvac e o P205c, e os índices de eficiência produtiva das matrizes utilizou-se o PROC CORR do SAS University. O nível de significância adotado foi de 5%. Observou-se correlação de ranking negativa entre os índices de -0,905 (P<0,01). Isso significa dizer que aproximadamente 90% das vacas selecionadas pelo IEE (menor IEE) também seriam selecionadas pela RD (maior RD). A RD apresentou correlação e negativa com o Pvac de -0,607 (P<0,01), e positiva com o P205c de 0,694 (P<0,01). Já o IEE apresentou correlação positiva com o Pvac de 0,389 (P<0,05) e negativa com o P205c de -0,795 (P<0,01). Pode-se concluir que, ambos os índices podem ser utilizados na seleção de matrizes mais eficientes.

Palavras-chave: fase de cria, relação desmame, índice de eficiência.

Agradecimentos: UEMS, FUNDECT, CAPES, CNPq